



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**JOSIELY DE MORAIS DIAS DE
ARAÚJO**

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE E AFINS SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA SAÚDE ÚNICA**

JOÃO PESSOA - PB/2023

JOSIELY DE MORAIS DIAS DE ARAÚJO

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE ÚNICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como
exigência para obtenção do título de Bacharel em
Medicina veterinária.

Linha de pesquisa: Saúde Pública

ORIENTADOR: Prof.^a Dr. Nilton Guedes do
Nascimento Júnior

JOÃO PESSOA - PB2023

C849

Araújo, Josiely de Moraes

Percepção dos acadêmicos da área da saúde e afins sobre a importância da medicina veterinária na saúde única / Josiely de Moraes Dias de Araújo.– João Pessoa, 2023.
50f.

Orientador: Prof.^a Dr. Nilton Guedes do Nascimento Júnior

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) –
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE.

1. Saúde Única. 2. Educação em Saúde. 3. Prevenção. I. Título.

CDU: 619

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA CURSO DE
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE ÚNICA**

Projeto de conclusão de curso apresentado pelo aluno(a) **Josiely de Moraes Dias de Araújo**, do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito **Aprovado** conforme a apreciação da banca examinadora.

Aprovado em 18 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Nilton Guedes do Nascimento Júnior - FACENE Orientador

Prof.^a Dra. Nadja Soares Vila Nova – FACENE Examinador

Prof.^a Dra. Sandra Batista dos Santos – FACENE Examinador

RESUMO

Apesar dos avanços na relação multiprofissional entre as áreas da saúde e as demais áreas, é notável o desconhecimento entre os profissionais e estudantes sobre a abrangência da Medicina Veterinária e o seu papel na saúde única. Conhecer as formas de participação do Médico Veterinário na saúde pública é essencial para a troca de conhecimento, experiências e melhor relação multiprofissional para promoção da saúde. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos acadêmicos da área da saúde e afins sobre a importância da Medicina Veterinária na saúde única. A pesquisa foi realizada na instituição de ensino superior FACENE/FAMENE, localizada em João Pessoa -PB, entre os meses de outubro e novembro de 2023, a partir de um estudo observacional do tipo transversal com característica de delineamento quantitativo por meio de questionário eletrônico do *Google forms* via *link* e *QR code*, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os respectivos instrumentos para a coleta de dados. O questionário foi direcionado aos acadêmicos dos cursos de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Radiologia, do primeiro e oitavo períodos, contabilizando um número de 50 estudantes ao todo. Ao término da coleta, os dados foram submetidos a análise estatística descritiva de dados por meio do *Excel*, e então foram confeccionados gráficos e tabelas para a interpretação dos dados. Dos que participaram da pesquisa, obteve-se um maior percentual do gênero feminino, de etnia parda, e estavam cursando a primeira graduação. A pesquisa mostrou também que um número significativo dos participantes já haviam falado sobre Saúde Pública e Saúde Única e que acreditam que a Medicina Veterinária se encaixa perfeitamente como área da saúde e influência na promoção da saúde de todos. No entanto, observou-se que ainda há um certo desconhecimento sobre algumas doenças com potencial zoonótico que podem comprometer a saúde humana e que mais ações de conscientização e educação continuada devem ser realizadas para maior esclarecimento da comunidade acadêmica e propagação de informações tão importantes para promoção da saúde.

Palavras-chave: saúde única; educação em saúde; prevenção.

ABSTRACT

Despite the advances in the multi-professional relationship between health and other areas, there is a notable lack of knowledge among professionals and students about the scope of veterinary medicine and its role in public health. Knowing how veterinarians participate in public health is essential for exchanging knowledge, experiences and improving multi-professional relationships to *promote* health. The aim of this study was to analyze the perception of health and related academics about the importance of veterinary medicine in public health. The research was carried out at the FACENE/FAMENE higher education institution, located in João Pessoa -PB, between the months of October and November 2023, based on a cross-sectional observational study with a quantitative design characteristic using an electronic questionnaire from Google forms via link and QR code, containing the Informed Consent Form (ICF) and the respective instruments for data collection. The questionnaire was sent to students from the Agronomy, Physical Education, Nursing, Pharmacy, Physiotherapy, Medicine, Veterinary Medicine, Dentistry, Psychology and Radiology courses, from the first to eighth terms, totaling 50 students. At the end of the data collection, the data was submitted to descriptive statistical analysis using Excel, and then graphs and tables were drawn up to interpret the data. Of those who took part in the survey, a higher percentage were female, of brown ethnicity, and were studying for their first degree. The survey also showed that a significant number of the participants had already spoken about Public Health and Single Health and that they believe that Veterinary Medicine fits in perfectly as a health area and influences the promotion of everyone's health. However, it was noted that there is still a certain lack of knowledge about some diseases with zoonotic potential that can compromise human health and that more awareness-raising and continuing education actions should be carried out to further enlighten the academic community and spread information that is so important for health promotion.

Keywords: single health; health education; prevention.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 | OBJETIVO | 9 |
| 2.1 | OBJETIVOS GERAL..... | 9 |
| 2.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 9 |
| 3 | REFERENCIAL TEÓRICO | 10 |
| 3.1 | CONTEXTO HISTÓRICO DA MEDICINA VETERINÁRIA E A SAÚDE PÚBLICA10 | |
| 3.2 | MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA DA ATUALIDADE..... | 11 |
| 3.3 | AVANÇOS DA MEDICINA HUMANA ATRAVÉS DA MEDICINA VETERINÁRIA | 11 |
| 3.4 | FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA..... | 12 |
| 4 | METODOLOGIA | 13 |
| 4.1 | LOCAL DA PESQUISA | 13 |
| 4.2 | POPULAÇÃO E AMOSTRA..... | 13 |
| 4.3 | INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS..... | 13 |
| 4.4 | RISCOS | 14 |
| 4.5 | BENEFÍCIOS | 14 |
| 4.6 | CRITÉRIOS DE INCLUSÃO | 15 |
| 4.7 | CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO | 15 |
| 4.8 | ANÁLISE DOS DADOS..... | 15 |
| 4.9 | ASPECTOS ÉTICOS | 15 |
| 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 17 |
| 5.1 | PERFIL DOS ENTREVISTADOS..... | 17 |
| 5.2 | FATORES QUE PODEM TER INFLUENCIADO AS RESPOSTAS | 21 |
| 5.3 | DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO | 23 |
| 5.4 | DOS CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE ÚNICA | 28 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 34 |

| | |
|-------------------------|-----------|
| REFERÊNCIAS..... | 35 |
| APÊNDICE | 39 |
| 7 ANEXO | 45 |

1 INTRODUÇÃO

Conhecida como a área de cuidado dos animais, a Medicina Veterinária ainda é muito subestimada em relação às suas competências. O Médico Veterinário tem um papel importante na sociedade não só pelo cuidado da saúde animal, mas também pela atuação em áreas importantes para a promoção da saúde. A saúde humana está interligada à saúde animal, pois ambos carecem um do outro, seja envolvendo questões sociais, nutricionais e econômicas, ou até mesmo emocional (Torres; Chirelli, 2019).

Partindo do contexto histórico, as pandemias mundiais trouxeram para os dias atuais medidas, aprendizados e recursos que permitiram uma maior contribuição e participação da Medicina Veterinária na Saúde Pública (CAVALCANTI, 2022). Diante da experiência vivenciada ao longo dos anos, os profissionais da Medicina Veterinária adquiriram capacidade de atuação na saúde pública, pois comporta em sua formação competências como, por exemplo, o exercício de atividades e ações públicas ou privadas no estudo e aplicação de medidas de combate e prevenção de doenças de animais transmissíveis ao homem, de acordo com a Lei nº 5.517/68, artigo 6º alínea “b”.

As relações e troca de saberes entre os profissionais da saúde só tendem a contribuir para uma melhor promoção da saúde e atenção básica, e a importância dessa interação multiprofissional deve ser compreendida desde a sua formação.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVOS GERAL

Analisar a percepção dos estudantes da área da saúde sobre a importância da medicina Veterinária na saúde única.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil dos acadêmicos entrevistados;
- Verificar o nível de informação dos acadêmicos sobre a participação do médico veterinário na saúde única;
- Ressaltar a importância da relação multiprofissional das diversas áreas da saúde;
- Analisar quais os possíveis fatores que comprometem o acesso à informação e reconhecimento da Medicina Veterinária na saúde pública.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA MEDICINA VETERINÁRIA E A SAÚDE PÚBLICA

Desde os primórdios da civilização, a busca pela saúde, qualidade de vida e longevidade tem sido almejada pelo homem. O que pouca gente sabe é que grande foi a contribuição da Medicina Veterinária nesse aspecto, ainda que não muito compreendida nem tão distinta na época.

Segundo Schabe (1984) em sua obra (*Veterinary Medicine and Human Health*, 1984) relata sobre os marcos da Medicina Veterinária Preventiva (MVP) dividindo-a em cinco fases e associando as com ações da época relacionadas à “doença animal”. Dessas fases, merecem destaque a Fase de Ações Locais, a Fase da Polícia Sanitária Animal e a Fase de Campanhas ou Ações Coletivas. Na fase de ações locais, a prática da curandeira persistiu até o surgimento das civilizações modernas, quando já se utilizava a quarentena de animais doentes e o sacrifício dos mesmos, antes da teoria do contágio ter sido elaborada, e o uso dessas duas ações fez-se necessária devido à grande demanda de produção de alimentos de origem animal com o aumento populacional. Desde então, o método de quarentena, devido a sua eficiência, vem sendo bastante utilizado na atualidade, tanto na prevenção e controle de disseminação de doenças na Cadeia Produtiva Animal e Pets, como também potenciais riscos de zoonoses a saúde humana, onde temos a pandemia da COVID-19 como exemplo.

A fase da Polícia Sanitária animal em 1962 foi marcada pela grande propagação de doenças em animais na Europa, desencadeando assim enormes problemas econômicos, estimulando a necessidade de criação da Primeira Escola de Medicina Veterinária separada da Medicina Humana, com a finalidade de combater as doenças oriundas de animais e associadas a produtos de origem animal que estavam atingindo os humanos. Ações para combater as doenças de potencial zoonótico, métodos de diagnóstico e medidas de higiene e controle de animais, estavam sendo elaboradas e aplicadas principalmente em criadouros de animais, abatedouros, medidas essas importantes para a base inicial da saúde pública e que poderiam ter sido muito mais eficientes se não fosse a falha na comunicação e compreensão do público na época (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; DIAS, 2004). O que nos leva a questionar se talvez essa falha ainda seja a responsável nos dias atuais pelo desconhecimento da atuação da medicina veterinária na saúde única e sua importância na prevenção, combate, controle e

tratamento de doenças com potencial zoonótico que são responsáveis pelo comprometimento tanto da saúde animal, como ambiental e humana.

3.2 Medicina Veterinária na Saúde Pública da Atualidade

No Brasil, dada a importância histórica legitimada ao longo dos anos, o Médico Veterinário foi reconhecido como um dos profissionais imprescindíveis para compor o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e atuar nas estratégias, ações de promoção da saúde e integralidade da atenção a partir da Resolução nº 287/98. A criação da Portaria nº 2.488/11, que trata da Política Nacional de Atenção Básica, possibilitou a inserção do médico veterinário no NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), fazendo parte de uma equipe multiprofissional, promovendo e auxiliando em ações de mapeamento, diagnósticos e notificação de doenças com potencial zoonótico. No entanto, apesar de sua inclusão nesses segmentos, a atuação efetiva do Médico Veterinário ainda se engatinha de forma lenta e limitada devido a questões estruturais, administrativas e políticas públicas.

3.3 AVANÇOS DA MEDICINA HUMANA ATRAVÉS DA MEDICINA VETERINÁRIA

Não é de hoje que ações conjuntas entre a Medicina Humana e a Medicina Veterinária contribuem para o aperfeiçoamento nas áreas das ciências, buscando a eliminação, prevenção, combate e tratamento de doenças e resolução de questões envolvendo a saúde pública. Seguindo essa linha, diversos programas desenvolvidos no decorrer da história comprovam sua importância para chegarmos ao que temos hoje de mais avançado no que desrespeito a promoção da saúde. No Brasil, programas voltados para a sanidade animal por exemplo, como o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) advém de ações voltadas para melhorar o processo produtivo, mas muito mais que isso, a necessidade de medidas e ferramentas para melhorar a qualidade dos alimentos de origem animal, reduzir ou extinguir a transmissão de doenças para o homem.

A partir do postulado de Koch, publicado em 1884, o papel dos animais na experimentação teve maior destaque, obtendo maior recebimento da parte dos microbiologistas, servindo como base para o uso de animais no processo de investigação de doenças infecciosas (HENRIQUES; SAMPAIO, 2002), e o desenvolvimento de vacinas como a da poliomielite e a vacina contra a difteria onde foi elaborada por Roux e Martin em 1894 (HENDRIKSEN, 1988,

apud HENRIQUES, 2002, p. 338). Além da utilização na produção de vacinas e imunológicos, a indústria farmacêutica também faz uso de cobaias animais para teste de fármacos para testes de eficiência e segurança, antes de serem testados em humanos (HENRIQUES; SAMPAIO, 2002).

A revolução microbiológica marcou a fase das campanhas e ações coletivas, que estimulou uma nova forma de investigação e controle de doenças e incentivos de programas governamentais voltados para a produção intensiva de animais de fazenda, (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; DIAS, 2004), o que acaba reforçando a eficiência do controle de doenças, melhor oferta de proteína saudável em grande parte do mundo até hoje, e a entrada da medicina veterinária preventiva na saúde pública através da indústria da carne (OPS, 1975).

Outro grande avanço com a participação da Medicina Veterinária foi a Pesquisa Médica Comparada devido ao progresso investigativo nos estudos em animais sobre aparecimento de patologias que também acometem os humanos como o câncer, doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos, entre outros (KAPLAN e BOGEL, 1991).

3.4 FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

No processo de formação do médico veterinário, a amplitude das disciplinas essenciais abordadas na grade curricular das instituições de ensino como epidemiologia, microbiologia, patologia, fisiologia, farmacologia, entre outras, permitiram que a medicina veterinária fosse além do diagnóstico de doença nos animais. Na saúde pública, as competências do médico veterinário abrangem muito mais que o tratamento de animais. A busca ativa sobre os territórios, analisando além da saúde individual e o que complementa o sistema de saúde pública quando o médico veterinário está inserido. O olhar amplo envolvendo a saúde do coletivo beneficia não só os animais, mas na saúde ambiental e humana, unificando essa tríade tão importante para garantia da saúde e melhor atenção básica dos indivíduos (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN; DIAS, 2004).

4 METODOLOGIA

4.1 LOCAL DA PESQUISA

O estudo foi realizado na instituição de ensino superior FACULDADES NOVA ESPERANÇA FACENE/FAMENE localizada na Avenida Frei Galvão, n. 12- Gramameno município de João Pessoa -PB, com acadêmicos de cursos da área da saúde e afins.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada através de amostra por conveniência, durante os meses de outubro e novembro de 2023, com acadêmicos dos cursos de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Radiologia, com um nº aproximado de 500 estudantes.

4.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário (Apêndice) foi elaborado a partir de perguntas redigidas e que trouxeram respostas ao objetivo do trabalho, ou seja, compreender a Percepção dos Acadêmicos da área da Saúde sobre a Importância da Medicina Veterinária na Saúde única

Os dados que subsidiaram essa pesquisa foram coletados mediante a aplicação de questionários online via Google Forms, que foram entregues aos alunos, estudantes das Faculdades Nova Esperança FACENE/FAMENE em João Pessoa-PB.

Os questionários foram classificados como do tipo fechado, com questões relacionadas a obtenção de dados determinados nos objetivos, como caracterizar o perfildos acadêmicos entrevistados, verificar o nível de informação dos acadêmicos sobre a participação do médico veterinário na saúde única, ressaltar a importância da relação multiprofissional das diversas áreas da saúde, e analisar quais os possíveis fatores que comprometem o acesso à informação e reconhecimento da Medicina Veterinária na Saúde Pública.

A coleta de dado foi direcionada aos estudantes da área da saúde e Ciências agrárias. A

princípio, o intuito foi alcançar o maior número possível de participantes, obtendo uma amostra estatística representativa, portanto estudantes de período inicial e final dos cursos citados no subtópico 4.6.

4.4 RISCOS

A pesquisa apresenta como risco o constrangimento que os participantes poderão vivenciar, mediante exposição de possíveis questões que julguem não ter conhecimento suficiente para responder, ou que gere conflito de interesse em relação a crenças e costumes sobre possíveis questões. No entanto, a coleta de dados foi realizada a partir de preenchimento de formulário eletrônico individual preenchido pelo próprio participante, diminuindo algum tipo de desconforto, além de assegurar o sigilo e confidencialidade dos mesmos. Quanto aos dados coletados, os TCLEs e Instrumentos de Coleta de Dados ficarão sob a responsabilidade do pesquisador responsável, conforme determinam a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS, prezando pela segurança e não compartilhamento das informações que permitam cruzamento entre informações e respondentes. Os dados após colhido foram armazenados em drive de um e-mail para garantir que os dados não fossem corrompidos e após conclusão da coleta de dados, foi realizado o download dos dados coletados e apagado os registros da plataforma virtual, ambiente compartilhado ou nuvem, conforme recomenda a Carta Circular nº 01/2021-CONEP/SECNS/MS.

4.5 BENEFÍCIOS

A pesquisa trará como benefícios compreender como está a percepção dos acadêmicos da área da saúde e afins em relação a importante participação da Medicina Veterinária na Saúde Única no âmbito de início da graduação e reta final da mesma. O alerta para a instituição de como está o nível de informação a respeito da responsabilidade e contribuição da Medicina Veterinária para a Saúde Única. Os resultados que serão gerados pela presente pesquisa também poderão ser extrapolados para outras instituições que possuam realidade semelhante. Como o estudo é pioneiro na instituição, se configurará como o primeiro diagnóstico da percepção de acadêmicos dos cursos ofertados pela FACENE/FAMENE sobre a importância da Medicina Veterinária na Saúde Única, no ingresso e na saída da graduação, gerando informações de grande apreço para a comunidade científica e Saúde Pública. Com isso, estratégias para promoção de ações sobre educação em saúde, prevenção e cooperação multiprofissional entre

as diversas áreas podem ser planejadas no ambiente acadêmico.

4.6 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão instituídos como critérios de inclusão: alunos regularmente matriculados no primeiro e oitavo período dos cursos ofertados pela instituição de ensino participante da pesquisa, serem maiores de dezoito anos de idade e tenham acesso à internet. Sobre a inclusão do primeiro período dá-se pelo conhecimento inicial a temática. Sobre a inclusão do oitavo período dá-se pelo conhecimento mais aprofundado sobre a área da saúde pública.

4.7 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Estudantes menores de 18 anos de idade e que não estejam cursando o Primeiro e oitavo período dos cursos acima citados.

4.8 ANÁLISE DOS DADOS

Após a finalização da coleta de dados através do questionário virtual, foi feito o download dos dados, realizada uma análise descritiva e inferencial para a presente pesquisa e os testes estatísticos foram definidos após a obtenção dos dados que foram tratados utilizando um índice de significância de 5%. No término da coleta, os dados foram submetidos a análise de dados, construção de gráficos e tabelas, a interpretação dos dados foi realizada de forma analítica e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, já que algumas variáveis não puderam ser mensuradas numericamente.

4.9 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi submetida ao CEP da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança em João Pessoa/PB, através da Plataforma Brasil e foi efetuada de maneira rígida dentro das normas e bióticos referentes à pesquisa com seres humanos, de forma que é assegurada através da Resolução N°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Resolução N°1138/2016 do Código de Ética dos profissionais da Medicina Veterinária, que determina a importância da

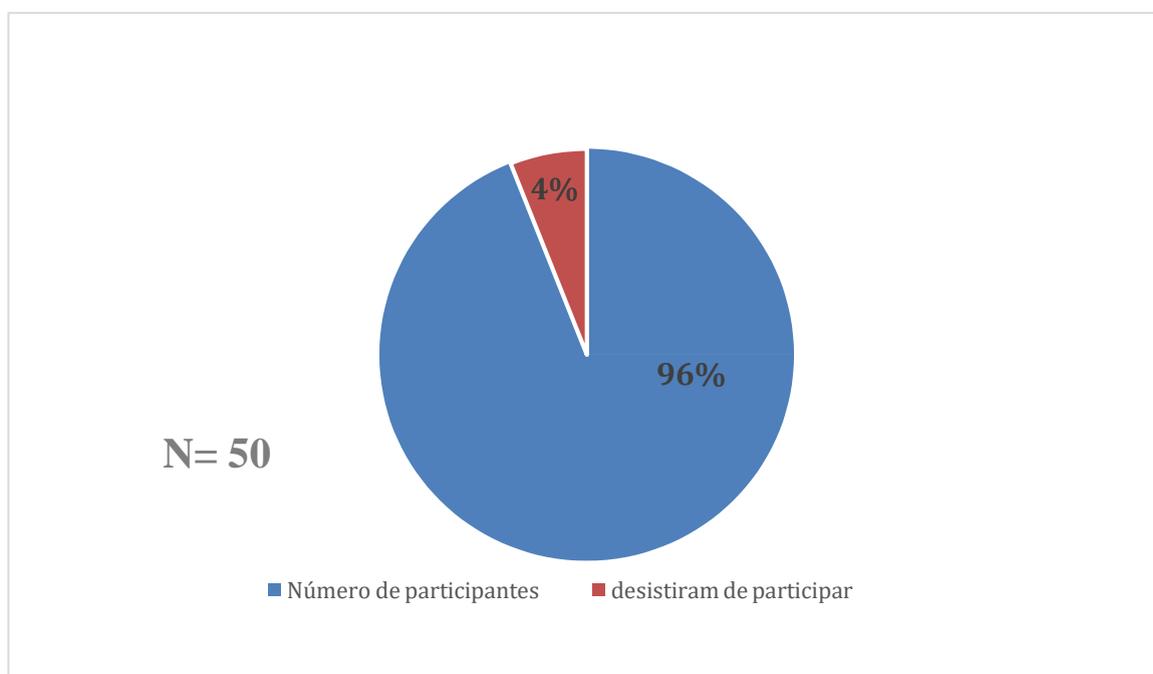
assinatura do TCLE pelos referentes participantes da pesquisa, onde a partir disto, a pesquisa pode dar início.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para a realização da pesquisa os formulários foram compartilhados por meio eletrônico através de redes sociais entre os grupos de alunos dos cursos das Faculdades Nova Esperança João Pessoa-PB e espalhado nas áreas de vivência dos alunos da instituição cartazes com Qr code que davam acesso ao questionário. Dentre o número esperado, dentre os 54 que participaram da pesquisa, 4 não concluíram o questionário integralmente (gráfico 1). Acredita-se que o número de adesão ao questionário dá-se ao fato de a pesquisa ser de forma voluntária, do receio das informações confidenciais serem divulgadas mesmo sendo asseguradas o sigilo pelo TCLE (Termo de Consentimento de Livre e Esclarecido), do formulário não ter chegado a todo o público alvo ou pela não compreensão da importância da temática na promoção da saúde e comunidade científica.

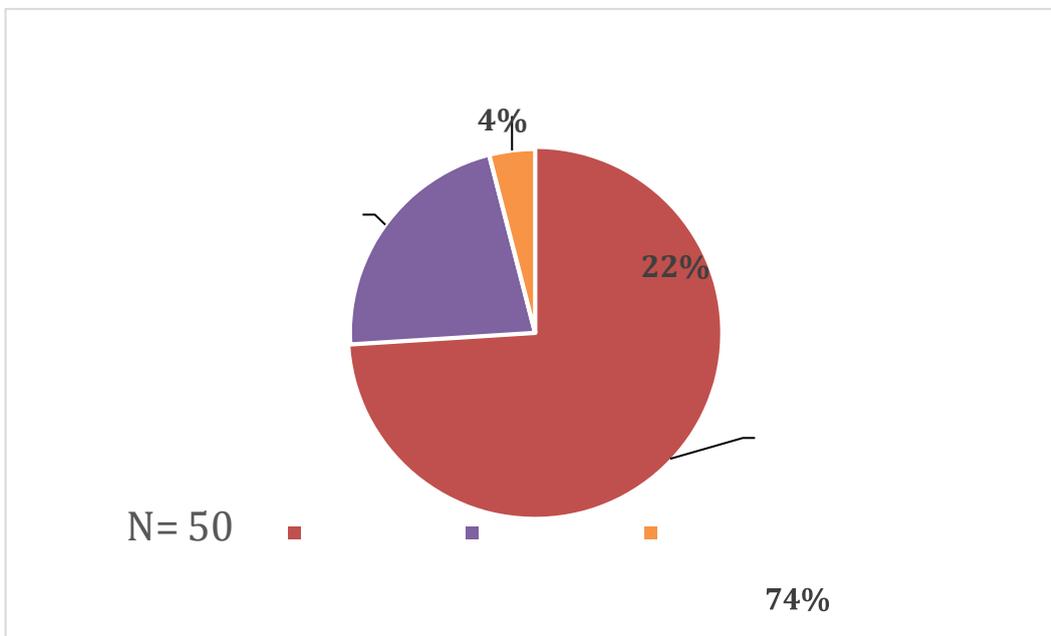
Gráfico 1. Número de participantes da pesquisa (50) sobre a Percepção dos Acadêmicos da Área da Saúde e afins sobre a Importância da Medicina Veterinária na Saúde Única.



A faixa etária de participação foi de maioria com idade entre 18 a 28 anos (74%), seguida de 29 a 39 anos (22%) e de 40 a 50 anos (4%) (gráfico 2). A faixa etária do maior percentual de

participantes entre 18ª 28 anos pode estar relacionada com a inserção dos jovens cada vez mais cedo no ensino superior.

Gráfico 2. Idade dos estudantes que responderam o questionário.



Sobre o gênero, 66% se identificam com o sexo feminino e 34% com o sexo masculino (Gráfico 3). Segundo o Censo da Educação Superior realizado em 2021, este percentual pode ser devido ao aumento de mulheres formadas ou matriculadas no ensino superior, (Inep, 2022). Quanto a etnia, 56% se autodeclararam de cor parda, 34% branca 10% e preta (Gráfico 4), justificando-se talvez pelo fato do Brasil ser um país com uma diversa miscigenação.

Gráfico 3. Percentual de identificação de Gênero dos participantes.

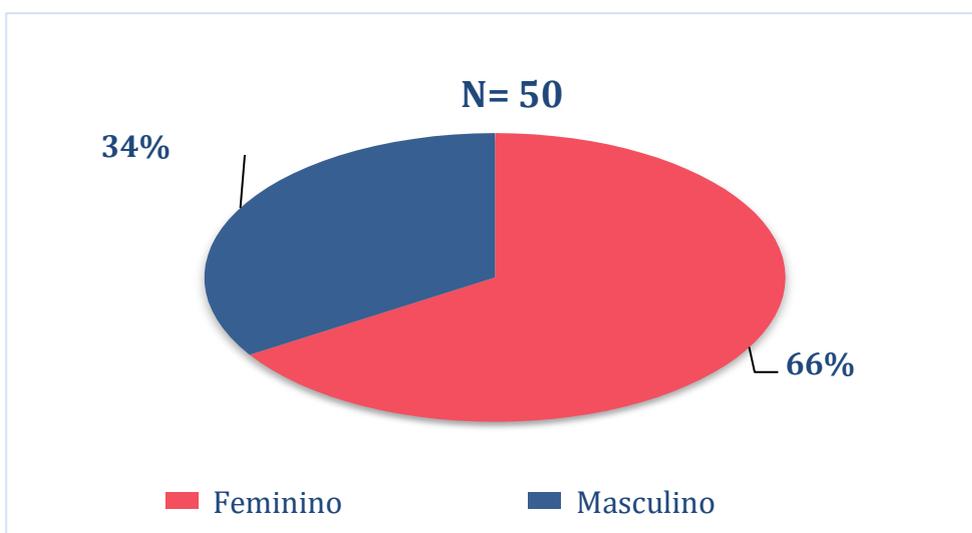
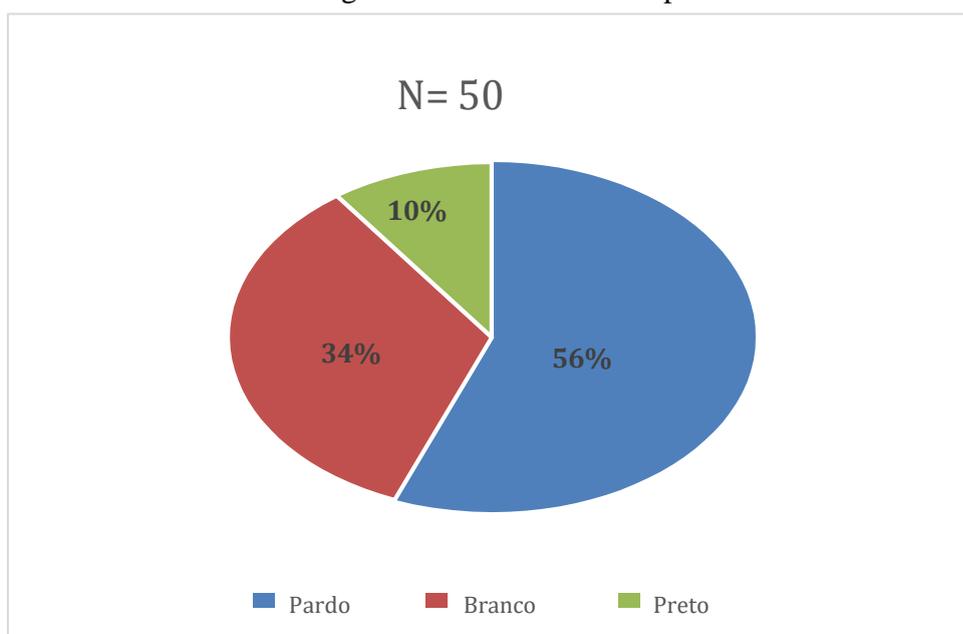
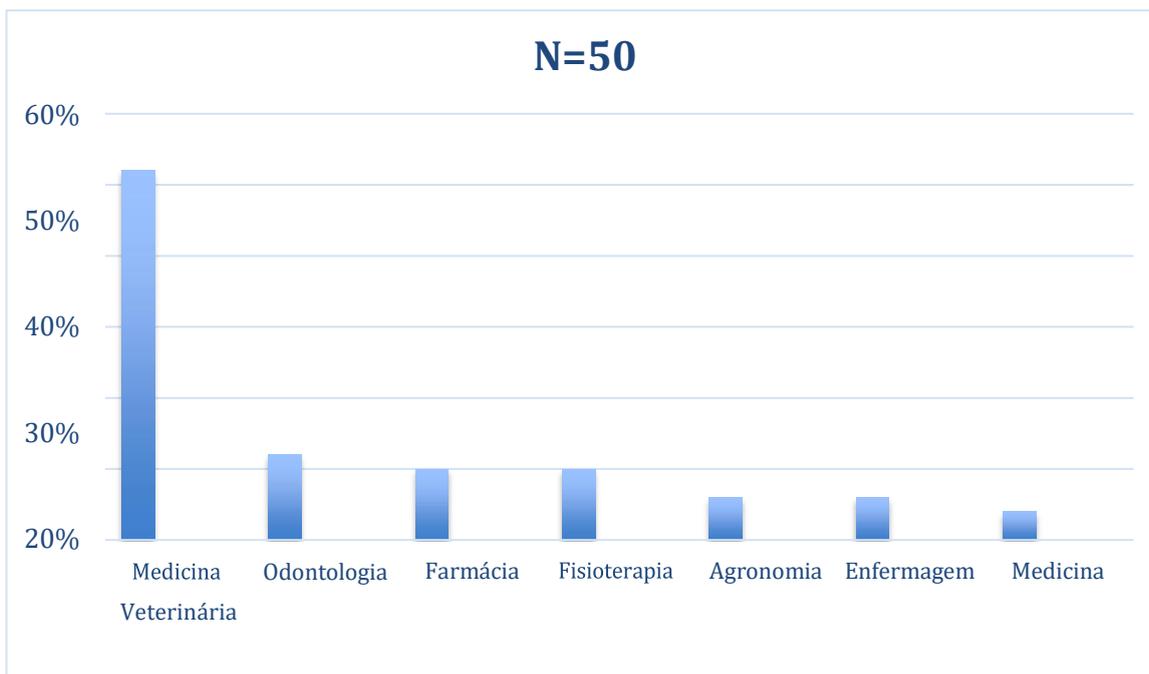


Gráfico 4. Percentual segundo a Etnia declarada pelos estudantes.



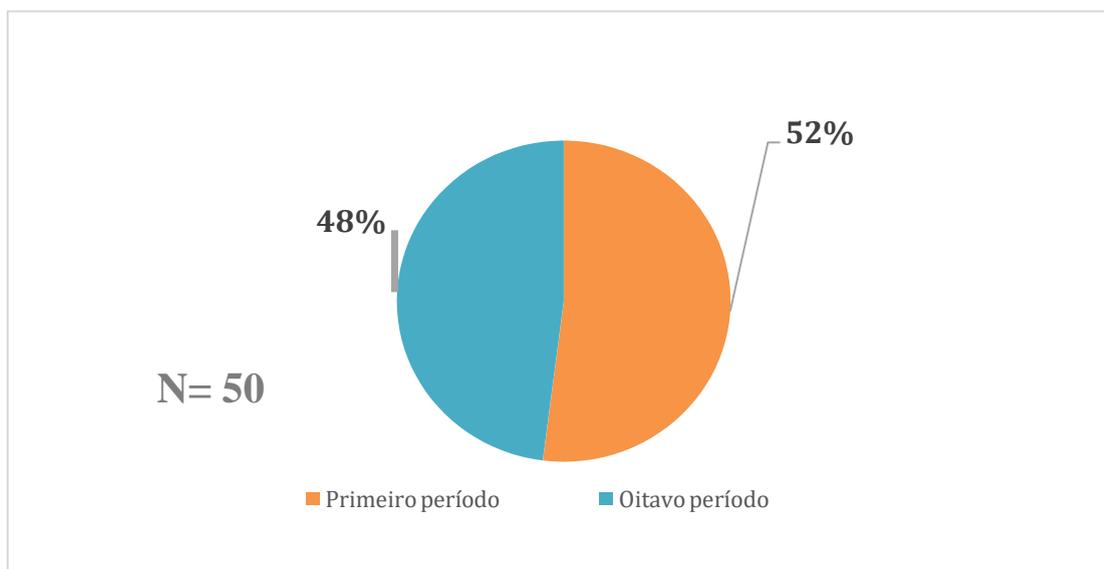
Dos cursos alvo da pesquisa (gráfico 5), 52% cursam Medicina Veterinária, 12% Odontologia, 10% Farmácia, 10% Fisioterapia, 6% Agronomia, 6% Enfermagem e 4% Medicina. Educação Física, Radiologia e Psicologia não participaram. Os números obtidos acima podem ser devido à dificuldade do alcance do questionário ou por opção em não participar nos demais alunos, uma vez que a pesquisa é totalmente voluntária.

Gráfico 5: Perfil dos estudantes que participaram da pesquisa



Do total de participantes, 52% cursam o primeiro período e 48% o oitavo período de sua graduação (Gráfico 6). Os percentuais obtidos demonstram que não houve diferença significativa de participação entre os dois períodos alvo da pesquisa.

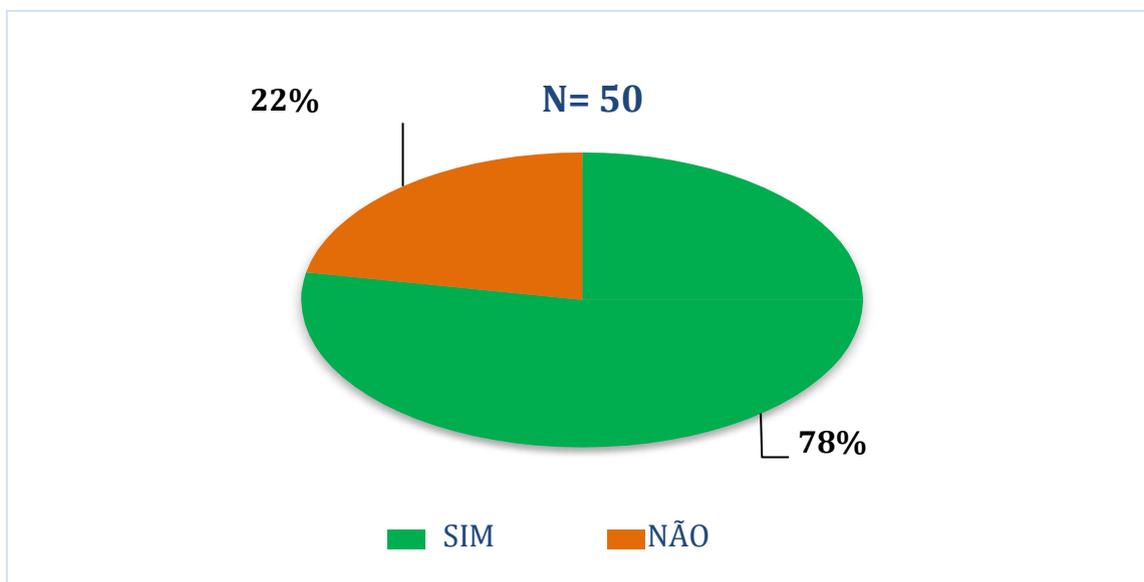
Gráfico 6. Período de graduação cursado pelos participantes.



5.2 FATORES QUE PODEM TER INFLUENCIADO AS RESPOSTAS

Quando perguntado aos participantes se estavam cursando a sua primeira graduação, cerca de 78% dos estudantes responderam que estavam ingressando pela primeira vez no ensino superior, enquanto que 22% que haviam formação superior em outro curso. observou-se então que a maioria dos alunos que responderam o questionário (70%) estão iniciando a sua vida acadêmica.

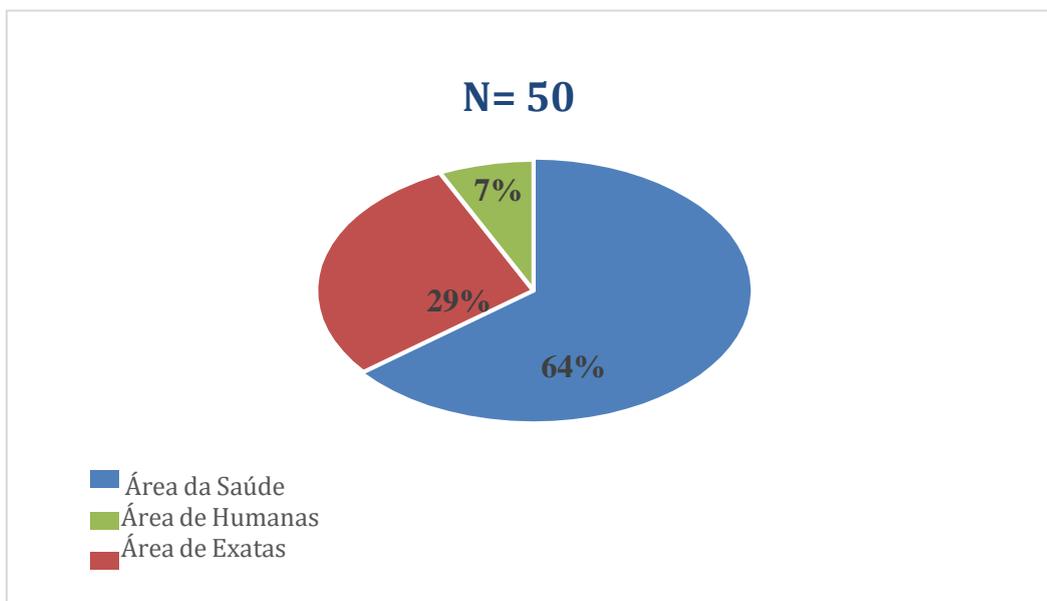
Gráfico 7: Participantes que já possuíam graduação anterior ou estavam iniciando a primeira



graduação.

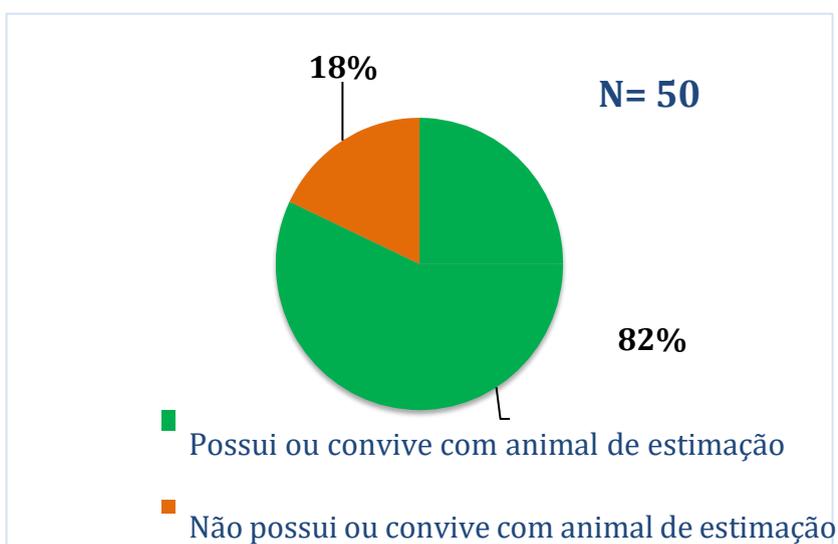
Dos acadêmicos que já possuem graduação anterior, 64 % são formados na área da saúde, 29% na área de humanas e 7% na área de exatas (gráfico 8). Os dados obtidos sobre os estudantes que já possuem graduação na área da saúde podem justificar um maior conhecimento de saúde pública, aumentandoo percentual sobre algumas questões relacionadas a temática no subtópico (5.4).

Gráfico 8: Área de formação dos estudantes que já possuem alguma formação superior.



Quanto a questões sobre pets, 82% possui ou convivem com algum animal de estimação, mostrando o aumento do vínculo familiar dos tutores com seus pets, reforçando um novo conceito de Família multiespécie e destacando a importância de conscientização e informação sobre o atendimento Médico Veterinário e cuidados como vacinação, vermifugação, consultas de rotina preventiva e investigativa para manutenção e bem-estar de ambos. Apenas 18% não possuem algum tipo de interação com animais.

Gráfico 10: Percentual de voluntários que possuem ou convivem com algum animal de estimação.



Dentre as espécies que fazem parte da rotina dos participantes, 84% convivem com cachorro e 49% com gato, sendo essas duas espécies muito importantes epidemiologicamente, principalmente em zona urbana, pois são principais transmissores de doenças com potencial zoonótico como Leishmaniose, Esporotricose e até mesmo a Raiva e que requerem cuidados veterinários redobrados. Cerca 19% convivem com pássaros, 16% com galinhas, 16% com cabras, 5% cavalos, 5% ovelhas, 5% porcos e 12% marcaram outras espécies animais conforme tabela 1.

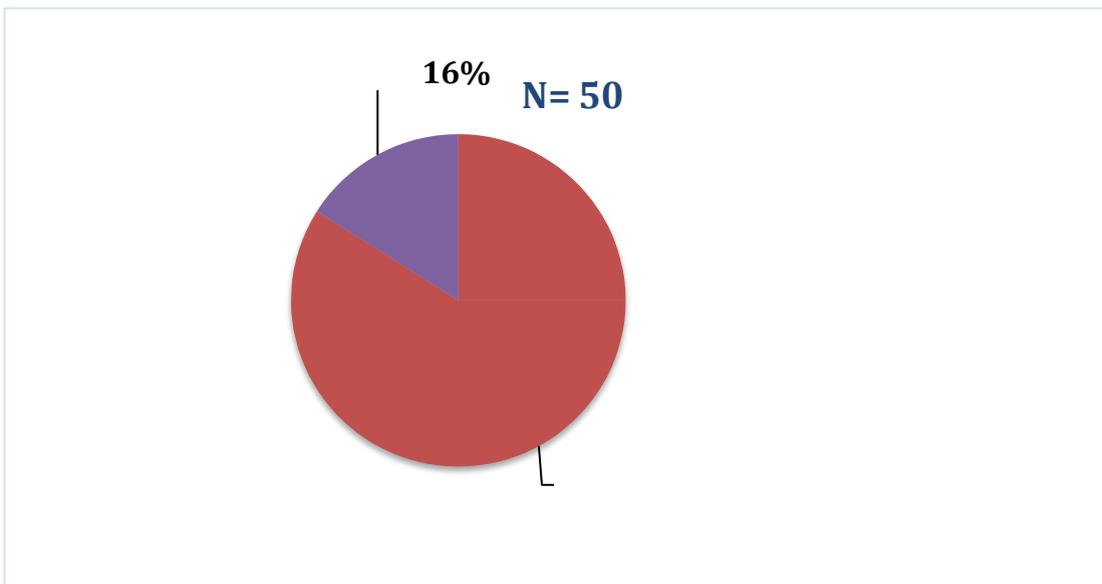
Tabela 1- Animais de estimação que os participantes convivem ou possuem.

| espécie | N. de Respostas | Percentual | Espécie | N. de Respostas | Percentual |
|--------------------|------------------------|-------------------|----------------|------------------------|-------------------|
| cachorro | 35 | 84% | Pássaro | 8 | 9% |
| gato | 21 | 49% | Cabra | 7 | 6% |
| galinha | 7 | 16% | Ovelha | 2 | % |
| cavalo | 2 | 5% | Outros | 5 | 2% |
| porco | 2 | 5% | | | |
| porquinho-da-índia | 0 | 0% | | | |

5.3 DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

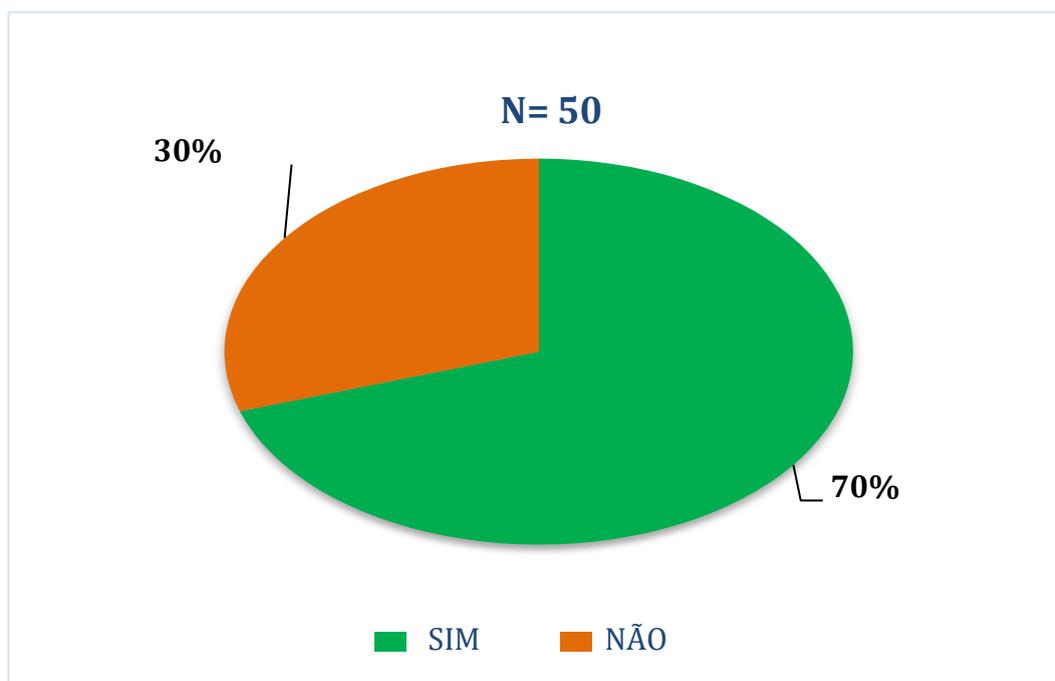
Dos participantes da pesquisa, 84% afirmaram que já tinham ouvido falar sobre Saúde Pública antes da graduação, possivelmente pela utilização do serviço público por parte dos estudantes ou alguém conhecido ou por ações educativas governamentais e cerca de 16% não haviam ouvido algo sobre antes de ingressarem na faculdade (gráfico 11).

Gráfico 11: Percentual de estudantes que ouviram falar sobre Saúde Pública antes da graduação.



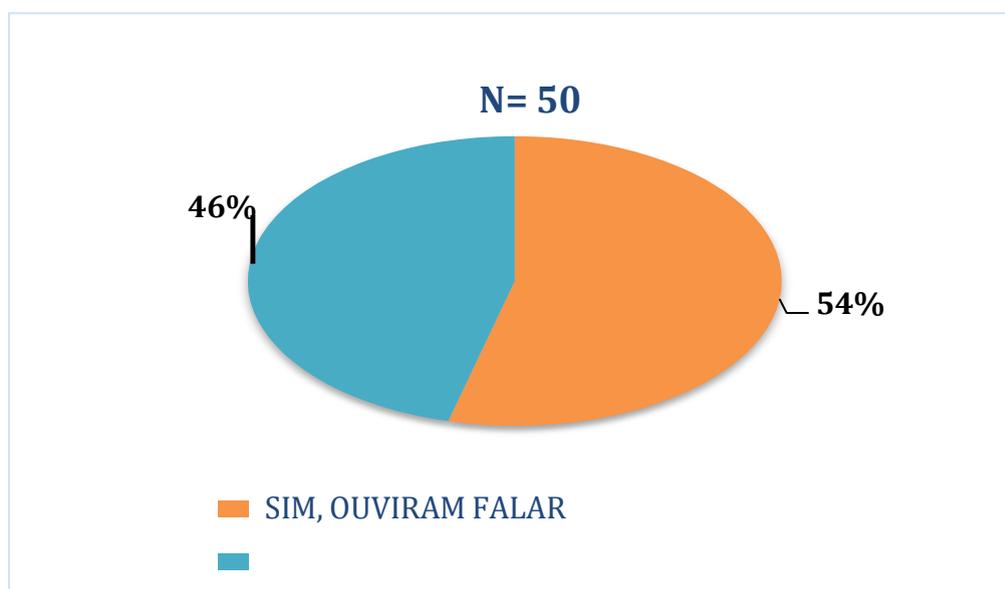
Segundo o gráfico 12, 70% dos entrevistados já ouviram falar sobre a participação da Medicina veterinária na saúde pública, dado esse significativo sobre o conhecimento dos estudantes a respeito da atuação do Médico Veterinário no setor público de saúde. Já 30% afirmaram ter desconhecimento sobre essa participação.

Gráfico 12: Ouviram falar sobre a Medicina na Saúde Pública.



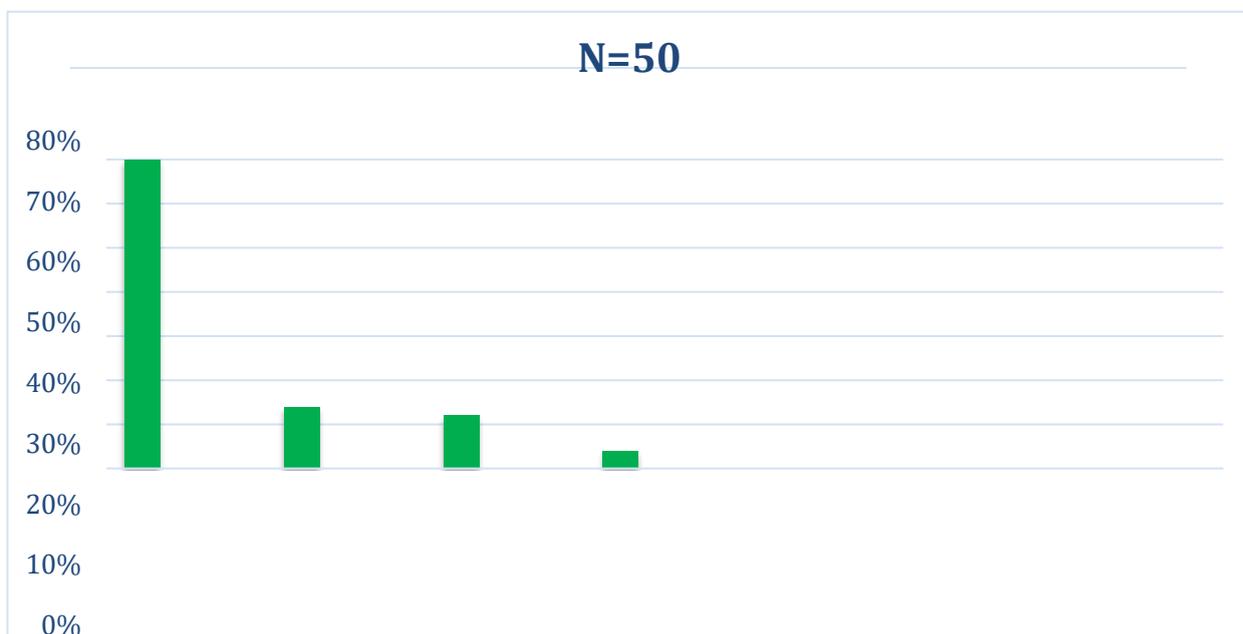
Sobre a atuação do Médico Veterinário em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), o gráfico 13 mostra que 54% já haviam ouvido a respeito, já 46% dos estudantes não tinham conhecimento sobre essa atuação, dado esse que demonstra um grande desconhecimento da contribuição do Médico Veterinário na assistência básica de saúde, através de ações conjuntas com outros profissionais como mapeamento territorial epidemiológico de possíveis focos de doenças zoonóticas e arboviroses como a dengue, chikungunya, e potenciais de acidentes com animais peçonhentos como escorpiões, aranhas, roedores como ratos entre outros.

Gráfico 13. Médico Veterinário em UBS Unidade Básica de Saúde.



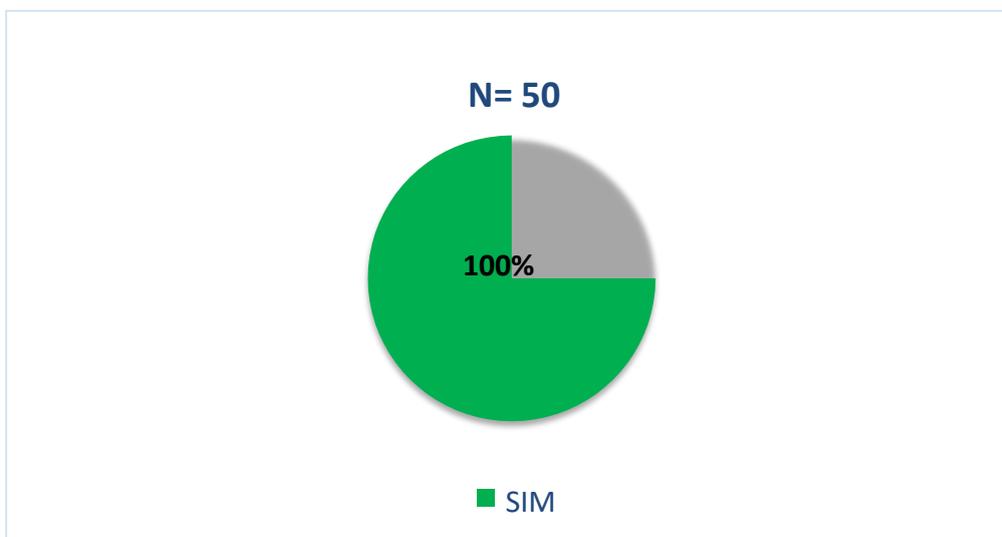
No questionário ainda foi perguntado aos estudantes quais setores da saúde pública achavam que o Médico Veterinário poderia atuar e segundo o gráfico 14, 70% marcaram a opção Atenção Primária, atenção básica de saúde (UBS), demonstrando um bom percentual sobre a compreensão dos participantes sobre a importância da Medicina Veterinária trabalhar em conjunto com outros profissionais da saúde na atenção básica afim de se evitar ou reduzir a necessidade de uma assistência mais complexa. Cerca de 14% marcaram Atenção Secundária, centros de referências como (UPA), 12% na Atenção Terciária, grandes hospitais e especialidades, e 4% marcaram como nenhuma das alternativas.

Gráfico 14: Setores que o Médico Veterinário pode atuar na Saúde Pública.



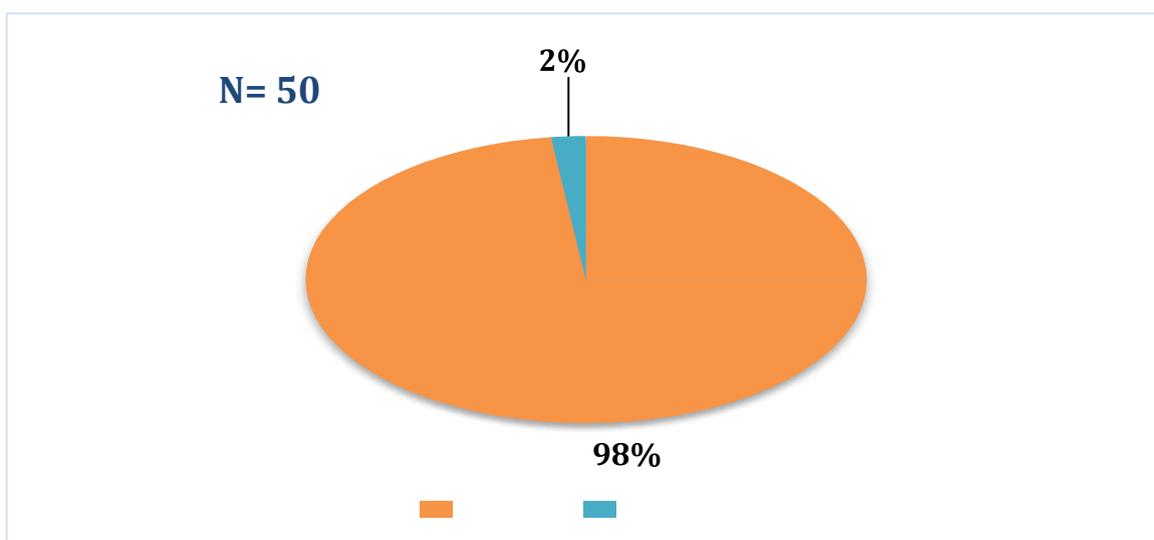
Para 100% dos participantes, a Medicina Veterinária deve ser considerada uma profissão da área da saúde (gráfico 15), dado esse que reforça positivamente a inserção da Medicina Veterinária na Saúde Pública.

Gráfico 15: Se a Medicina Veterinária deve ser considerada área da Saúde



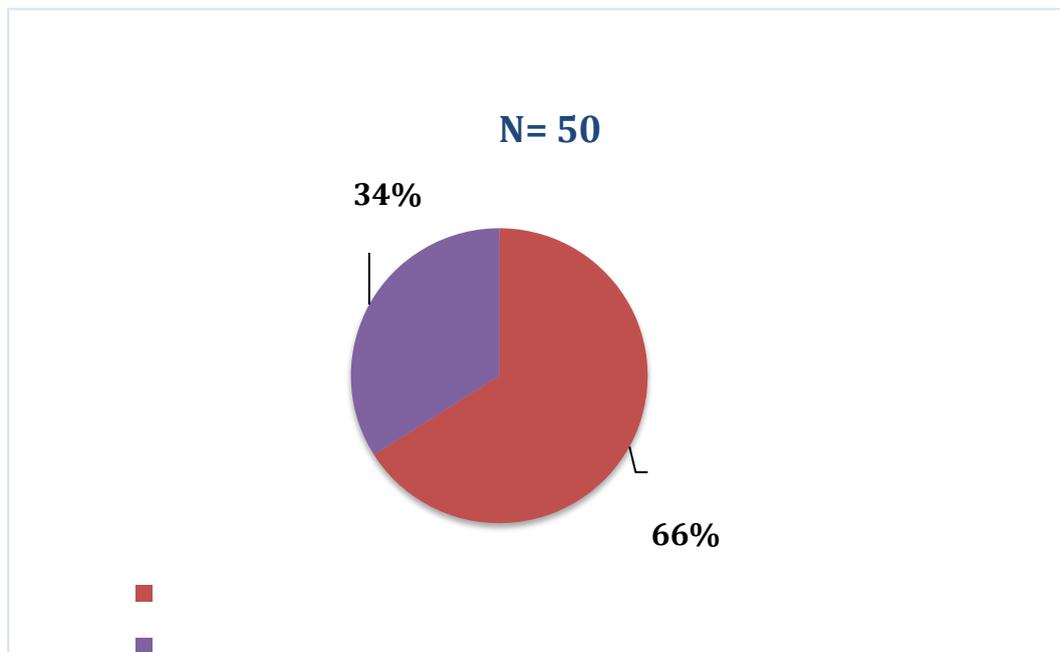
Sobre a atuação, 98% acreditam que o Médico Veterinário tem aptidão para ajudar na elaboração e atuação em ações de promoção ambiental e humana, além da saúde animal, reafirmando a ampla competência profissional que o veterinário possui e apenas 2% não concordaram com a afirmativa (gráfico 16).

Gráfico 16. Aptidão do Médico Veterinário na promoção da saúde ambiental, humana e animal.



Sobre assistência Médica Veterinária, 66% afirmaram ter precisado ou utilizado no serviço público de saúde, enquanto que 34% não utilizaram (Gráfico 17). O percentual obtido sobre a não utilização de assistência veterinária no setor público pode ser justificado pela não oferta ou deficiência desse serviço no município, ou unidade da federação do participante, pelo perfil socioeconômico possibilitando a assistência veterinária privada ou até mesmo pelo desconhecimento do serviço público ofertado.

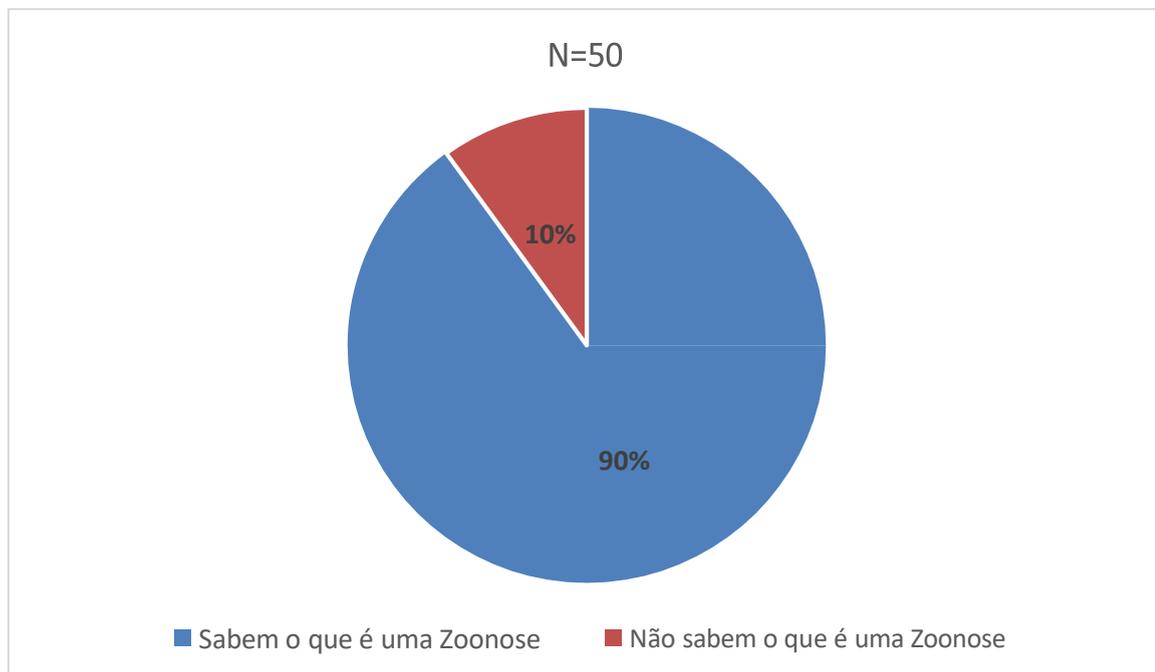
Gráfico 17. Utilizaram assistência Médica Veterinária no Serviço Público.



5.4 DOS CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE ÚNICA

Segundo a pesquisa, 90% dos participantes afirmaram saber o que é uma Zoonose enquanto que 10% afirmaram que não sabem (gráfico 18).

Gráfico 18: Percentual de participantes que afirmam saber o que é uma Zoonose.

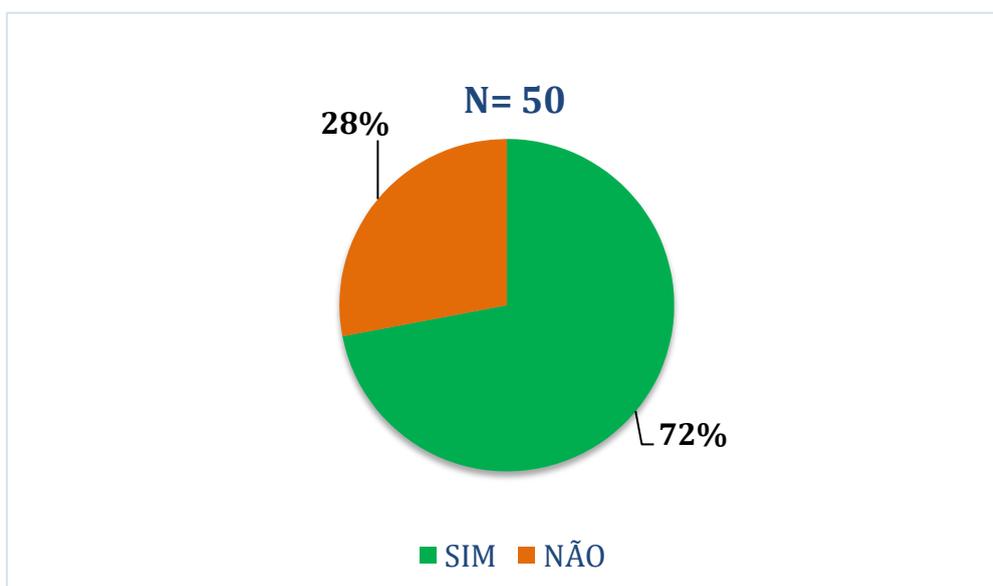


No entanto, foi perguntado (tabela 4) em seguida quais das alternativas apresentadas tratavam-se de doença com potencial Zoonótico: 76% marcaram Esporotricose, 34% Monkey pox, 2% poliomielite, 40% Chikungunya, 12% HIV, 2% ICC (Insuficiência cardíaca Congestiva, 42% Malária, 92% Raiva, 60% Toxoplasmose, 16% Hanseníase, 14% Covid-19 e 12% amebíase. Os dados obtidos acima demonstram que ainda existe um desconhecimento à cerca de várias doenças com potencial zoonótico, entre elas, algumas arboviroses como a Chikungunya e a Malária (CRMVPB). Outra doença como a hanseníase já é considerada uma zoonose nos Estados Unidos devido a estudos terem encontrado a bactéria *Mycobacterium leprae* tanto em tatus como em humanos com a doença, já no Brasil, estudos estão sendo realizados para entender se existe essa mesma relação nos casos da doença no país (CFMV, 2017).

Tabela 2: Doenças que são Zoonoses

| Doença | N. de Respostas | Percentual | Doença | N. de Respostas | Percentual |
|---------------|-----------------|------------|--------------|-----------------|------------|
| Esporotricose | 38 | 76% | Malária | 1 | 2% |
| Monkey pox | 17 | 34% | Raiva | 6 | 2% |
| Poliomielite | 1 | 2% | Toxoplasmose | 0 | 0% |
| Chikungunya | 20 | 40% | Hanseníase | 8 | 6% |
| HIV | 6 | 12% | Covid-19 | 7 | 4% |
| ICC | | 2% | Amebíase | 6 | 2% |

Quando perguntados se já ouviram falar sobre Saúde Única, 72% afirmaram que sim e outros 28% afirmaram não ter conhecimento (gráfico 19).

Gráfico 19: Estudantes que ouviram falar sobre Saúde Única.

Sobre o conceito que mais se encaixa a palavra Saúde única, 72% marcaram a colaboração multidisciplinar que promove a saúde do homem, do animal e do meio ambiente, demonstrando um bom conhecimento por parte dos participantes sobre a definição de Saúde Única; 18% marcaram que Todos os humanos têm o direito a uma saúde igualitária e eficiente, e 10% marcaram que são Políticas Públicas para unificar o sistema de saúde (gráfico 20).



Ainda sobre saúde pública, cerca de 86% (gráfico 20) afirmaram saber o que é uma doença emergente, um percentual que pode ser devido à repercussão da recente pandemia em 2020/2021 e continuidade do enfrentamento a Covid-19 até hoje. Já 14% não sabem a respeito. E quando perguntados sobre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), 80% responderam que já ouviram a respeito, já outros 20% não tinham conhecimento sobre (gráfico 21).

Gráfico 20: Sabem o que é uma doença emergente.

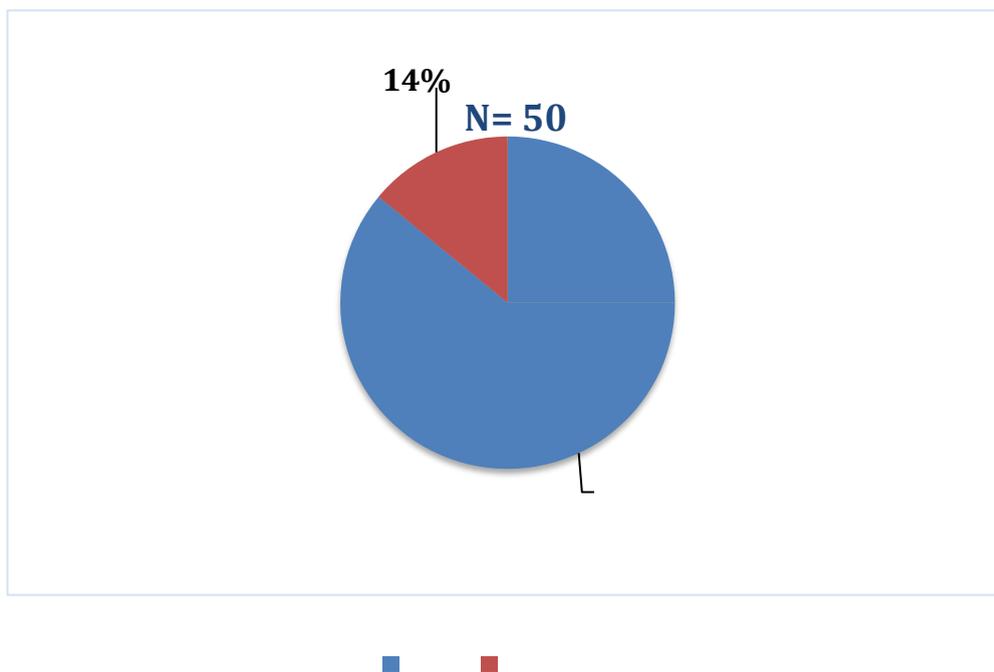
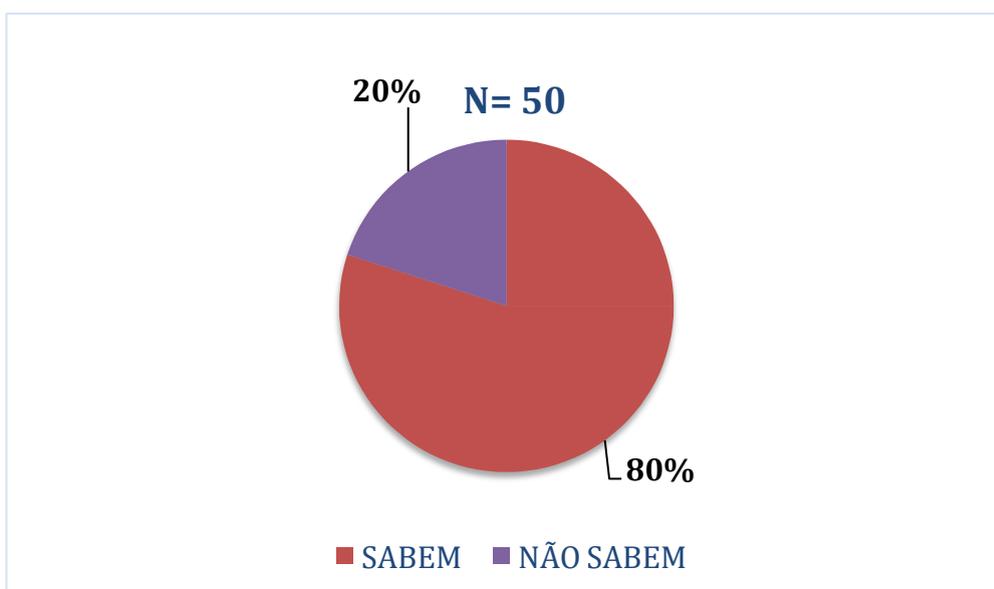


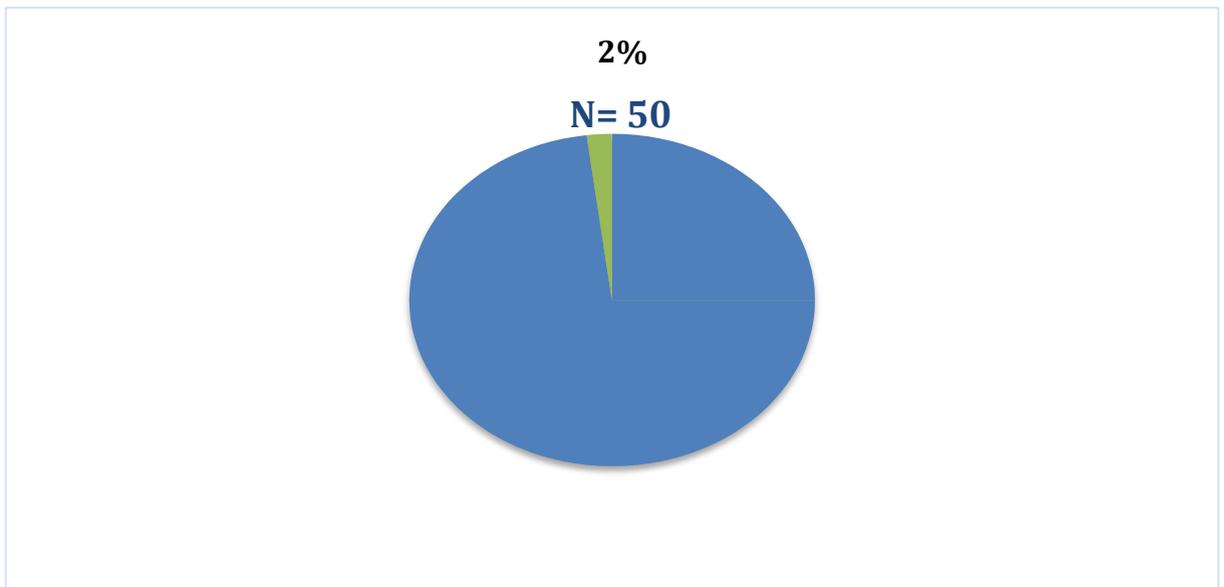
Gráfico 21. Sabem o que é o Núcleo de Apoio à Família (NASF).



De acordo com o gráfico 22, 98% dos participantes acreditam que ações de promoção à saúde animal trás benefícios a saúde humana. Isso implica no reconhecimento de que o trabalho e as ações no âmbito da Medicina Veterinária deve ser cada vez mais incentivados e que maiores

investimentos sejam realizados. Apenas 2% não veem relação entre saúde animal e saúde humana.

Gráfico 22: Estudantes que acreditam que promover a saúde animal beneficia a saúde humana.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa constatou que a percepção da participação da Medicina Veterinária na saúde única e de extrema importância para o desenvolvimento acadêmico e trabalho multiprofissional.

O perfil sociodemográfico dos participantes mostra que a maioria era composta por mulheres, com primeira graduação em curso superior.

A respeito do conhecimento sobre Saúde Única, a pesquisa mostra que é necessário maior abordagem sobre a atuação da Medicina Veterinária na assistência pública, tanto nas ações e estratégias de promoção à saúde em animais, como também na humana e ambiental. O desconhecimento sobre o potencial zoonótico de algumas doenças citadas no questionário mostra a necessidade de maiores ações de educação em saúde pública com participação ativa da Medicina Veterinária, não apenas para a sociedade mas também para a comunidade acadêmica destacando a importância da parceria entre os profissionais de todas as áreas em busca de um

bem maior que é a garantia da saúde para todos.

Além disso, foi possível perceber que a atuação da Medicina Veterinária na Saúde Pública e na Saúde Única ainda é muito subestimada, uma vez que ainda persiste a ideia que o Médico Veterinário intervém apenas nas ações animais, principalmente pets, quando, na verdade existe uma diversidade de competência na área de inspeção de Produtos de Origem animal e seus Derivados, Nutrição animal, assistência diagnóstica de patologias com potencial zoonóticas, infectocontagiosas e desenvolvimento de estratégias e planos de ação em pesquisas na saúde pública.

Mesmo que o percentual sobre os benefícios da promoção a saúde animal sobre a saúde humana tenha sido positivo, é necessário uma maior conscientização e participação da sociedade e do setor público para mais investimentos em estruturas, capacitação e educação continuada em relação à importância da ação multiprofissional, a fim de assegurar a tríade da saúde única (humana, animal e ambiental). Além disso, mais estudos e pesquisas são necessários para ratificar as informações da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Resolução nº 287**, de 08 de outubro de 1998.

Brasília, 1998. **Relaciona quatorze categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no Conselho Nacional de Saúde.** Disponível em: <https://ovigilantesanitario.files.wordpress.com/2013/02/resoluc3a7c3a3o-287-conselho-nacional-de-sac3bade-08-10-1998.pdf>. Acesso em 09 de novembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pncebt>. Acesso em 10 de novembro de 2022.

BRASIL. **Ministério da Casa Civil. Lei nº 5.517**, de 23 de outubro de 1968. Brasília, 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15517.htm. Acesso em 14 de novembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Brasília, 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em 22 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 639**, de 31 de março de 2020. Brasília, 2020. Dispõe sobre a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Profissionais da Saúde", voltada à capacitação e ao cadastramento de profissionais da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0639_02_04_2020.html. Acesso em: 15 de Novembro de 2022.

CAVALCANTI, R. V. D. A medicina veterinária na saúde pública: abordagem em saúde única diante da pandemia do covid-19. **Scire Salutis**, v.11, n.1, p. 127-133, 2021. Disponível em: <http://sustenere.co/index.php/sciresalutis/article/view/CBPC2236-9600.2021.001.0014/2436>. Acesso em 10 de novembro de 2022.

GOMES, L. B. **Curriculum for veterinary public health and preventive medicine**. Washington: Paho/WHO, 115P., 1975.

HENRIQUES, M. G. M. O.; SAMPAIO M, A. L. F. Alternativas para Animais de Laboratório: Sistemas in vitro. **Fio Cruz**, p. 337-338, 2002.

KAPLAN, M.M.; BÖGEL, K. Historical perspective of the origins and development of international veterinary public health in the World Health Organisation. **Revue Scientific Technique**, v.10, n.4, p.915-931, 1991.

Lei nº 5.517, de 23 de Outubro de 1968. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15517.htm. Acesso em 14 de novembro de 2022.

M. F. O Médico Veterinário na pandemia SARS-CoV-2 (COVID-19): contexto e atribuições. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, v.7, n.1, p.027-039, 2020.

MENKES, C. Médicos veterinários realizam pesquisas e ações de educação ambiental para a prevenção da hanseníase no Brasil. CFMV **Conselho Federal De Medicina Veterinária**, 2017.

Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/medicos-veterinarios-realizam-pesquisas-e-acoes-de-educacao-ambiental-para-a-prevencao-da-hanseniose-no-brasil/comunicacao/noticias/2017/10/03/>>. Acesso em: 15 de novembro de 2023.

Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2021**. [s.l: s.n.].

ONE HEALTH: **Você conhece o conceito de saúde única?**. Portal Fio Cruz, 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/video/one-health-voce-conhece-o-conceito-de-saude-unica#:~:text=O%20m%C3%A9dico%20veterin%C3%A1rio%20Albino%20Belotto,de%20bem%20de%20destar%20das%20popula%C3%A7%C3%B5es>.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **A competency-based**

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; DIAS, F. Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva. Evolução histórica da Medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Rev. Ciência Rural**, Santa Maria, v.34,n.5, p.1661-1668, 2004

Portaria n. 639, de 31 de Março de 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0639_02_04_2020.html. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em 22 de setembro de 2022.

Resolução nº 287, de 08 de Outubro de 1998. Disponível em: <https://ovigilantesanitario.files.wordpress.com/2013/02/resoluc3a7c3a3o-287-conselho-nacional-de-sac3bade-08-10-1998.pdf>. Acesso em 09 de novembro de 2022.

SANTOS, D. M.; LEITE, M. J. H. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e18210817254, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17254>.

SCHWABE. C. W. **Veterinary medicine and human health**. 3 ed. 680p. Baltimore: Williams & Wilkins, 1984.

SIMPLÍCIO, K. M. M. G.; HERNÁNDEZ, G. V.; CAMARGO, M. H. B.; MACEDO. **Sinapse Múltipla**, v.6, n.1, p. 70-75, 2017.

TORRES, V. F.; CHIRELLI, M. Q. Formação Docente na Medicina Veterinária: desafios e estratégias desvendados pela análise temática. **CIAIQ2019**, v.1, p. 681-690, 2019.

Zoonoses e arboviroses: conheça mais sobre o tema. **CRMVPB** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba.

APÊNDICE

INTRUMENTO DE COLETA DE DADOS APLICADO AOS PARTICIPANTES
DAS PESQUISAS

| | |
|---|--|
| Faculdades Nova Esperança | FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA |
| PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE E AFINS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE ÚNICA”. | |
| Graduanda em Medicina Veterinária: JOSIELY DE MORAIS DIAS DE ARAÚJO | |
| Orientador: NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JÚNIOR | |

1- Qual a sua idade?

- () 18 a 28 anos
 () 29 a 39 anos
 () 40 a 50 anos
 () Acima de 50 anos

2- Com qual gênero você se identifica?

- () Feminino () Masculino () Outros
 () Prefiro não responder

3- Você se declara:

- () Branco () Preto
 () Pardo
 () Amarelo () Indígena () Outros

4- Qual graduação está cursando?

- Agronomia
- Educação Física Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina
- Medicina Veterinária Odontologia
- Psicologia Radiologia

5- Qual período está cursando

- Primeiro Oitavo

6- E sua primeira graduação?

- Sim
- Não

7- Se você respondeu não, qual área pertence a sua graduação anterior?

- Área da Saúde Humanas
- Exatas

8- Se marcou a opção área da saúde, qual o curso?

- Biologia
- Biomedicina
- Ciências Agrárias
- Ciências Ambientais Ciências Biológicas Ciências da Saúde
- Biomedicina Ecologia

- Educação Física Enfermagem
 Fisioterapia
 Fonoaudiologia Medicina
 Medicina Veterinária Outros

9- Você já tinha ouvido falar sobre Saúde Pública antes da graduação?

- Sim
 Não

10- Você já ouviu falar sobre a Medicina Veterinária na Saúde Pública?

- Sim
 Não

11- Quais os setores da saúde pública você acha que o médico veterinário pode estar inserido?

- Atenção primária, na atenção básica de saúde (UBS);
 Atenção secundária, centros de referências como (UPA); Atenção terciária, grandes hospitais e especialidades.

12- Você sabe o que é uma Zoonose?

- Sim
 Não

13- Para você, quais das doenças abaixo é uma zoonose?

- Esporotricose Monkey pox
 Poliomielite Chikungunya Malária
 ICC (Insuficiência Cardíaca Congestiva) Raiva
 Toxoplasmose Hanseníase
 HIV

() Covid-19

() Amebíase

14- Você já ouviu falar sobre Saúde Única?

() Sim

() Não

15- Para você, qual das alternativas mais se encaixa com a palavra Saúde Única?

() Todos os humanos tem direito a uma saúde igualitária e eficiente

() Colaboração multidisciplinar que promove a saúde do homem, do animal e do meio ambiente.

() São políticas públicas para unificar o sistema de saúde

16- Você sabe o que é uma doença emergente?

() Sim

() Não

17- Para você, a Medicina Veterinária contribui para a promoção da saúde humana?

() Sim

() Não

18- Você já ouviu falar sobre a atuação de um Médico Veterinário em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou outros serviços de Saúde Pública?

() Sim

() Não

19- Você sabe o que é o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)? () Sim

() Não

20- Para você a Medicina Veterinária deve ser considerada uma profissão da área da saúde?

() Sim

() Não

21- Possui ou convive com algum animal de estimação?

() Sim

() Não

22- Se sim, qual ou quais ?

() Cachorro() Gato

() Galinha() Cavalo

() Porco

() Porquinho-da-índia() Pássaro

() Cabra

() Ovelha

() Outros

23- Na sua opinião, ações de promoção a saúde animal trás benefícios a saúde humana?

() Sim

() Não

24- Você já precisou ou utilizou algum atendimento médico veterinário no serviço público de saúde?

() Sim

() Não

25-Se sua resposta foi SIM na questão anterior, qual tipo de serviço foi utilizado?

- Vacinação Castração Consulta
- Testagem para diagnóstico
- Coleta de amostras biológica Outros

26 -Sobre a participação da Medicina Veterinária na Saúde Única, marque as opções que você acredita que o Médico Veterinário pode atuar:

- Inspeção e fiscalização de produtos de origem animal
- Pesquisa de tecnologias de produção, além de estudo de medidas de saúde pública relativas às zoonoses e ao manejo ambiental.
- Situações de transformações ou desastres ambientais, onde a grande migração de pessoas e urbanização aumentam o risco de transmissão de doenças e a configuração de epidemias.
- Em situações de crise sanitária como uma Pandemia, indústrias farmacêuticas veterinária podem contribuir na produção de imunizantes humanos, desde que autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- Controle de qualidade da água e Doenças de Transmissão Alimentar (DTAs). Consultar animais em UBS de forma gratuita afim de promover a saúde dos mesmos.
- Nenhuma das opções.

7 ANEXO
PARECER CONSUBSTANCIADO DE APROVAÇÃO DA PESQUISA PELO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE E AFINS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE ÚNICA

Pesquisador: NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 74262423.1.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.441.792

Apresentação do Projeto:

Este é um parecer de 2ª versão do Protocolo N° 97/2023. 8ª Reunião Ordinária realizada em 11/10/2023. Projeto de conclusão de curso de Bacharelado em Medicina Veterinária das Faculdades Nova Esperança-FACENE.

No Parecer Consubstanciado de Número 6.425.460 foram indicadas algumas pendências que deveriam ser ajustadas esclarecidas para atender ao que orienta a Resolução nº 466/2012 e a Norma Operacional nº 01/2013.

RESUMO:

Apesar dos avanços na relação multiprofissional entre as áreas da saúde e as demais áreas, é notável o desconhecimento entre os profissionais e estudantes sobre a abrangência da Medicina Veterinária e o seu papel na saúde única. Conhecer as formas de participação do Médico Veterinário na saúde pública é essencial para a troca de conhecimento, experiências e melhor relação multiprofissional para promoção da saúde. O presente estudo tem o objetivo de analisar a percepção dos acadêmicos da área da saúde e afins sobre a importância da Medicina Veterinária na saúde única. A pesquisa será realizada na instituição de ensino superior FACENE/FAMENE, localizada em João Pessoa -PB, nos meses de Outubro e Novembro de 2023, a partir de um estudo observacional do tipo transversal com característica de delineamento quantitativo por meio de

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br



Continuação do Parecer: 6.441.792

questionário eletrônico do Google forms via link e QR code, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os respectivos instrumentos para a coleta de dados. O questionário será direcionado aos acadêmicos dos cursos de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Radiologia, do primeiro e oitavo períodos, estimando um número aproximado de 500 estudantes ao todo. Para tanto, os participantes marcarão concordo ou não concordo no TCLE. Aos que concordarem, poderão acessar o questionário respeitando os aspectos éticos relativos à pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução nº 466/12. A coleta de dados só iniciará após a aprovação do projeto junto ao Comitê de ética em Pesquisa da FACENE. Ao término da coleta, os dados serão submetidos a análise estatística descritiva de dados por meio do Excel, e então serão confeccionados gráficos e tabelas para a interpretação dos dados.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos geral

- Analisar a percepção dos estudantes da área da saúde e afins sobre a importância da Medicina Veterinária na saúde única.

Objetivos específicos

- Caracterizar o perfil dos acadêmicos entrevistados;
- Verificar o nível de informação dos acadêmicos sobre a participação do médico veterinário na saúde única.
- Ressaltar a importância da relação multiprofissional das diversas áreas da saúde.
- Analisar quais os possíveis fatores que comprometem o acesso à informação e reconhecimento da Medicina Veterinária na saúde pública.

Na avaliação dos objetivos apresentados os mesmos estão coerentes com o propósito do estudo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos

A pesquisa apresenta como risco o constrangimento que os participantes poderão vivenciar, mediante exposição de possíveis questões que julguem não ter conhecimento suficiente para responder, ou que gere conflito de interesse em relação a crenças e costumes sobre possíveis questões. No entanto, a coleta de dados será realizada a partir de preenchimento de formulário eletrônico individual preenchido pelo próprio participante, diminuindo algum tipo de desconforto,

| | |
|--|----------------------------------|
| Endereço: Avenida Frei Galvão, 12 | CEP: 58.067-695 |
| Bairro: Gramame | |
| UF: PB | Município: JOAO PESSOA |
| Telefone: (83)2106-4790 | Fax: (83)2106-4777 |
| | E-mail: cep@facene.com.br |



Continuação do Parecer: 6.441.792

além de assegurar o sigilo e confidencialidade dos mesmos. Quanto aos dados coletados, os TCLEs e Instrumentos de Coleta de Dados ficarão sob a responsabilidade do pesquisador responsável conforme determinam a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS, prezando pela segurança e não compartilhamento das informações que permitam cruzamento entre informações e respondentes. Os dados após colhido serão armazenados em drive de um e-mail para garantir que os dados não serão corrompidos e após conclusão da coleta de dados, será realizado o download dos dados coletados e apagado os registros da plataforma virtual, ambiente compartilhado ou nuvem, conforme recomenda a Carta Circular nº 01/2021-CONEP/SECNS/MS.

Benefícios

A pesquisa trará como benefícios compreender como está a percepção dos acadêmicos da área da saúde e afins em relação a importante participação da Medicina Veterinária na Saúde Única no âmbito de início da graduação e reta final da mesma. O alerta para a instituição de como está o nível de informação a respeito da responsabilidade e contribuição da Medicina Veterinária para a Saúde Única. Os resultados que serão gerados pela presente pesquisa também poderão ser extrapolados para outras instituições que possuam realidade semelhante. Como o estudo é pioneiro na instituição, se configurará como o primeiro diagnóstico da percepção de acadêmicos dos cursos ofertados pela FACENE/FAMENE sobre a importância da Medicina Veterinária na Saúde Única, no ingresso e na saída da graduação, gerando informações de grande apreço para a comunidade científica e Saúde Pública. Com isso, estratégias para promoção de ações sobre educação em saúde, prevenção e cooperação multiprofissional entre as diversas áreas podem ser planejadas no ambiente acadêmico.

O pesquisador principal atendeu ao que foi solicitado para os Riscos e Benefícios no Parecer de Número 6.425.460, Relatoria da 8ª Reunião Ordinária realizada em 11/10/2023.

PORTANTO, na avaliação dos riscos e benefícios apresentados, os mesmos estão coerentes com a Resolução 466/2012 CNS, item V "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes. No item II.4 - benefícios da pesquisa - proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br



Continuação do Parecer: 6.441.792

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto se apresenta bem estruturado e coerente cientificamente (Baseado na ABNT/NBR 15287 (NORMA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO), mostrando relevância para a pesquisa. A medicina veterinária exerce um papel fundamental de ponte pela sua atenção à saúde animal e a saúde ambiental (CAVALCANTI, 2021). O combate as zoonoses, as análises epidemiológicas e as intervenções sanitárias que envolvem o médico veterinário beneficiam não só o controle e tratamento de animais doentes, mas também a casuística de doenças oriundas de animais que acometem o homem. Com isso, o estudo é importante para a identificação da percepção de acadêmicos de área da saúde e afins em formação, nos estágios iniciais e finais da graduação sobre a atuação do Médico Veterinário na saúde única. As informações coletadas poderão contribuir para uma melhor relação interprofissional e qualidade da assistência e promoção da saúde animal, humana e ambiental.

O pesquisador principal atendeu ao que foi solicitado para o protocolo de pesquisa no Parecer de Número 6.425.460, Relatoria da 8ª Reunião Ordinária realizada em 11/10/2023.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Considerando que os termos apresentados em anexos na Plataforma Brasil pelo pesquisador principal estão em conformidade com a Res. 466/2012 CNS e o protocolo deste CEP. Os ajustes documentais foram acatados, conforme indicado no Parecer de Número 6.425.460, Relatoria da 8ª Reunião Ordinária realizada em 11/10/2023.

- Projeto detalhado PDF;
- TCLE em PDF;
- Termo de Compromisso assinado pelo pesquisador responsável;
- Folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e direção da instituição proponente.
- Cronograma;
- Orçamento;
- Instrumento de coleta de dados.

Recomendações:

ATENÇÃO: Em caso de alteração do conteúdo do projeto comunicar em tempo real, através da plataforma Brasil, via EMENDA. Ao término da pesquisa enviar ao CEP através da plataforma Brasil, via notificação, Relatório Final assinado pelo pesquisador + Monografia + Declaração Devolutiva,

| | |
|--|----------------------------------|
| Endereço: Avenida Frei Galvão, 12 | CEP: 58.067-695 |
| Bairro: Gramame | |
| UF: PB | Município: JOAO PESSOA |
| Telefone: (83)2106-4790 | Fax: (83)2106-4777 |
| | E-mail: cep@facene.com.br |



Continuação do Parecer: 6.441.792

como preconiza a Res. 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONSIDERANDO que o pesquisador responsável atendeu às pendências apontadas no Parecer de Número 6.425.460, Relatoria da 8ª Reunião Ordinária realizada em 11/10/2023.

CONSIDERANDO que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, projeto aprovado, o mesmo pode ser executado no formato em que se encontra.

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, considera-se o projeto aprovado, podendo ser executado no formato em que está aqui apresentado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2210088.pdf | 17/10/2023 17:31:52 | | Aceito |
| Outros | TERMODECOMPROMISSO.pdf | 17/10/2023 17:31:19 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.pdf | 17/10/2023 17:24:55 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA.pdf | 17/10/2023 17:21:49 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | ProjetoDetalhado.pdf | 17/10/2023 17:20:57 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_DE_ROSTO.pdf | 11/09/2023 14:38:21 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |
| Outros | QUESTIONARIO.PDF | 06/09/2023 22:48:51 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |
| Orçamento | ORCAMENTO.pdf | 06/09/2023 22:46:38 | NILTON GUEDES DO NASCIMENTO JUNIOR | Aceito |

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
 Bairro: Gramame CEP: 58.067-695
 UF: PB Município: JOAO PESSOA
 Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br



Continuação do Parecer: 6.441.792

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 23 de Outubro de 2023

Assinado por:
RENATO LIMA DANTAS
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br